

A espiritualidade e a religiosidade como mecanismo de auxílio no prognóstico de pacientes oncológicos: Revisão de literatura

Spirituality and religiosity as a mechanism to aid the prognosis of cancer patients: Literature review

Espiritualidad y religiosidad como mecanismo de ayuda al pronóstico de pacientes con cáncer: Revisión de la literatura

Recebido: 18/02/2025 | Revisado: 24/02/2025 | Aceitado: 24/02/2025 | Publicado: 26/02/2025

Danilo Borges de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7580-1676>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: danilo.borges@live.com

Eduardo Chaves Ferreira Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5076-9008>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: eduardocoe@gmail.com

Pedro Gabriel de Lima Carneiro Borges

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3127-9451>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: peedrogaabriel@hotmail.com

Gabriel Cerqueira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0808-6588>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: gcsb@gmail.com

Ricardo Silva Freire

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3770-8192>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: ricardosfreire@gmail.com

Taís Garcia Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1676-5787>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: rocha.g.tais@gmail.com

Carolina Teles Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0095-363X>
Pontifícia Universidade Católica, Brasil
E-mail: cetelemos@uol.com.br

Resumo

Com o aumento da expectativa de vida, cresce o número de pessoas com doenças relacionadas ao envelhecimento, sendo o câncer uma das principais causas de morte no mundo. O diagnóstico de câncer provoca sofrimento emocional e impacta a qualidade de vida, alterando o corpo, a aparência e os hábitos do paciente. O tratamento oncológico exige cuidados holísticos que incluem prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Além das terapias convencionais, alternativas não convencionais, como a religiosidade e espiritualidade, têm sido reconhecidas como auxiliares, principalmente em pacientes em cuidados paliativos. A espiritualidade envolve uma conexão com algo maior e um propósito de vida, enquanto a religiosidade refere-se à prática religiosa. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão da literatura a qual investiga os impactos da espiritualidade e religiosidade em pacientes oncológicos. A pesquisa utilizou a estratégia PICO e foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS, Embase, Web of Science e Cochrane. Após a seleção dos artigos, foram analisados 15 estudos, que mostraram que a religiosidade e espiritualidade têm impacto positivo na qualidade de vida, aumentando o bem-estar físico e mental, a autoestima e ajudando na aceitação da doença. No entanto, alguns pacientes negam a espiritualidade, o que pode piorar a saúde emocional e aumentar a preocupação com a doença. Integrar essas dimensões no cuidado ao paciente é fundamental para promover uma abordagem holística que favoreça o bem-estar durante o tratamento.

Palavras-chave: Oncologia; Espiritualidade; Religião.

Abstract

As life expectancy increases, the number of people with diseases related to aging increases, with cancer being one of the main causes of death in the world. The diagnosis of cancer causes emotional suffering and impacts the quality of

life, altering the patient's body, appearance and habits. Cancer treatment requires holistic care that includes prevention, diagnosis, treatment, rehabilitation and palliative care. In addition to conventional therapies, unconventional alternatives, such as religiosity and spirituality, have been recognized as helpful, especially in patients undergoing palliative care. Spirituality involves a connection to something greater and a purpose in life, while religiosity refers to religious practice. The objective of the present study is to present a review of the literature which investigates the impacts of spirituality and religiosity on cancer patients. The research used the PICO strategy and was carried out in the PubMed, VHL, Embase, Web of Science and Cochrane databases. After selecting the articles, 15 studies were analyzed, which showed that religiosity and spirituality have a positive impact on quality of life, increasing physical and mental well-being, self-esteem and helping to accept the disease. However, some patients deny spirituality, which can worsen emotional health and increase concern about the disease. Integrating these dimensions into patient care is essential to promote a holistic approach that promotes well-being during treatment.

Keywords: Oncology; Spirituality; Religion.

Resumen

A medida que aumenta la esperanza de vida, aumenta el número de personas con enfermedades relacionadas con el envejecimiento, siendo el cáncer una de las principales causas de muerte en el mundo. El diagnóstico de cáncer provoca sufrimiento emocional e impacta en la calidad de vida, alterando el cuerpo, la apariencia y los hábitos del paciente. El tratamiento del cáncer requiere una atención holística que incluya prevención, diagnóstico, tratamiento, rehabilitación y cuidados paliativos. Además de las terapias convencionales, se ha reconocido que las alternativas no convencionales, como la religiosidad y la espiritualidad, son útiles, especialmente en pacientes sometidos a cuidados paliativos. La espiritualidad implica una conexión con algo más grande y un propósito en la vida, mientras que la religiosidad se refiere a la práctica religiosa. El objetivo del presente estudio es presentar una revisión de la literatura que investiga los impactos de la espiritualidad y la religiosidad en los pacientes con cáncer. La investigación utilizó la estrategia PICO y se realizó en las bases de datos PubMed, VHL, Embase, Web of Science y Cochrane. Luego de seleccionar los artículos, se analizaron 15 estudios, los cuales demostraron que la religiosidad y la espiritualidad impactan positivamente en la calidad de vida, aumentando el bienestar físico y mental, la autoestima y ayudando a aceptar la enfermedad. Sin embargo, algunos pacientes niegan la espiritualidad, lo que puede empeorar la salud emocional y aumentar la preocupación por la enfermedad. Integrar estas dimensiones en la atención al paciente es esencial para promover un enfoque holístico que promueva el bienestar durante el tratamiento.

Palabras clave: Oncología; Espiritualidad; Religión.

1. Introdução

Com o avanço da expectativa de vida da população mundial, o número de pessoas que apresentam comorbidades relacionadas ao envelhecimento e hábitos de vida têm aumentado substancialmente. Atualmente, o câncer é o protagonista de problemas de saúde pública pelo mundo, sendo uma das principais causas de morte, correspondendo à primeira ou segunda causa em vários países (Sung et al., 2021).

Frente a esse cenário, devido a alta morbimortalidade desta doença, surgem preocupações e angústias em pessoas que são diagnosticadas com neoplasias. Esse sofrimento emocional pode gerar impactos negativos em como essa pessoa lida com os desafios da vida, limitando a sua qualidade de vida (American Cancer Society, 2016). Ao receber o diagnóstico, o paciente sabe que sua vida mudará, desde alterações como limitações corporais e mudanças da aparência, até mudanças dos hábitos de vida, como alimentação e atividades físicas (Kaptacz, 2018).

O tratamento do câncer é complexo e deve abranger diversos pontos da rede de saúde. Requer um cuidado holístico que deve contemplar a prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos (Simino et al., 2010).

Além das terapias convencionais de tratamento do paciente oncológico, há algum tempo, hospitais e profissionais de saúde têm reconhecido algumas alternativas não convencionais como auxiliadoras tanto para o atendimento quanto para o tratamento de pacientes, principalmente aqueles já submetidos a cuidados paliativos. Alternativas essas que ajudam no enfrentamento do tratamento, que muitas vezes é doloroso para o paciente e sua família, quanto para lidar com o sofrimento emocional (Yassine et al., 2021).

Uma dessas alternativas é a religiosidade e a espiritualidade. A espiritualidade, apesar de não ter uma definição fixa, está ligada à conexão com algo que seja maior do que a existência da própria pessoa, na qual o indivíduo busca um propósito e

um significado. Já a religiosidade compreende a participação e o envolvimento da crença nas práticas religiosas e na fé cultivada em sua comunidade (Puchalski et al., 2014).

Alguns estudos mostram que a espiritualidade e religiosidade podem gerar efeitos tanto benéficos como maléficos para o paciente. A espiritualidade pode melhorar a capacidade de enfrentamento da doença, incluindo melhorias na qualidade de vida, mas quando este está inserido em uma crença que tem uma visão negativa desta doença, pode ocasionar uma potencialização do sofrimento e fazer esta pessoa carregar o fardo da doença (Pargament et al., 1998; Pargament et al., 2004).

Diante do exposto, por ser um tema que atinge boa parte da população, não só brasileira, mas também mundial, e que está em um movimento crescente em todo o mundo, torna-se essencial realizar uma reflexão sobre como e se a espiritualidade e a religiosidade afetam os pacientes em tratamento oncológico. Considerando a importância e a amplitude do assunto, questiona-se: Quais os impactos da espiritualidade e da religiosidade nesses pacientes? Quais as percepções das pessoas em cuidados oncológicos sobre espiritualidade e religiosidade? Qual o papel do sistema de saúde em favorecer o acesso a esses recursos terapêuticos? A síntese da literatura fomentará dados para a elaboração de medidas eficazes para assistir de maneira mais ampla a essas pessoas. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão da literatura a qual investiga os impactos da espiritualidade e religiosidade em pacientes oncológicos.

2. Métodos

A presente pesquisa é de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e, é qualitativa em relação à discussão realizada (Pereira et al., 2018). O estudo trata-se de uma revisão da literatura integrativa (Snyder, 2015; Anima, 2014; Crossetti, 2012), que é uma metodologia adequada para uma análise abrangente, que sintetiza o conhecimento sobre o tema, através de análise e interpretação de estudos independentes. Para o delineamento do estudo foi utilizada uma adaptação da estratégia PICO: na qual a população (P) é definida pelos pacientes oncológicos; a intervenção/interesse (I) por espiritualidade e religiosidade; o desfecho (O) por impactos da espiritualidade e religiosidade nos pacientes oncológicos. Os termos em português foram pesquisados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os termos relacionados em inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH) e combinados nas plataformas de buscas por meios dos operadores booleanos OR e AND.

Portanto, a questão da pesquisa fica assim definida: Quais os impactos da espiritualidade e da religiosidade no prognóstico de pacientes oncológicos e como estes utilizam esses meios para auxiliarem no enfrentamento da doença?

A fim de otimizar as buscas, foram utilizados os recursos de cada base de dados, de acordo com sua especificidade, para selecionar os filtros que se adequem aos critérios de inclusão deste trabalho. As referências foram buscadas nas bases de dados: *PubMed*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Embase*, *Web of Science* e *Cochrane*.

A seleção dos artigos se deu seguindo a recomendação PRISMA (Page et al., 2020), por meio das seguintes etapas: 1) seleção pelo título, 2) seleção pela leitura do resumo, 3) seleção pela leitura do artigo na íntegra e 4) avaliação crítica da qualidade dos artigos.

Foram incluídos artigos originais, publicados em língua portuguesa ou inglesa, nos últimos 5 anos, cuja população principal fosse pacientes oncológicos e com foco na influência da espiritualidade e da religiosidade no prognóstico desses pacientes.

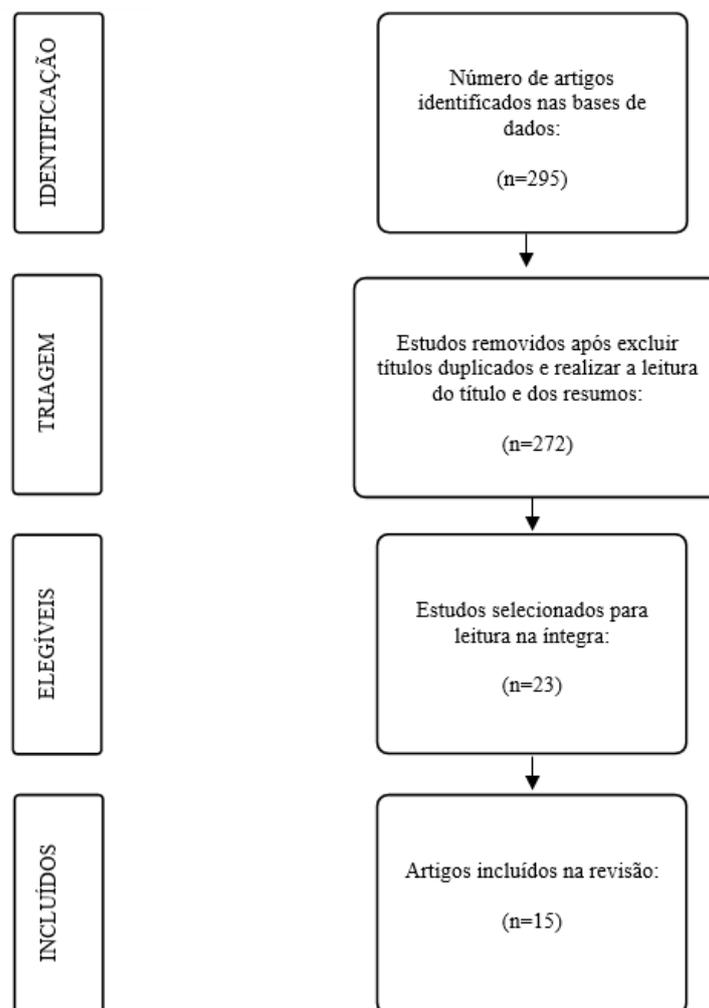
Foram excluídos artigos repetidos nas bases de dados; revisão de literatura; estudos que apresentaram baixa qualidade metodológica e trabalhos que não responderam a questão que norteia esta pesquisa.

3. Resultados

Foram obtidos 295 resultados, dos quais 272 foram excluídos após primeira análise, por estarem repetidos nas bases de dados ou por não abordar a temática central desejada. 23 estudos foram eleitos para serem lidos na íntegra. Após a leitura, 8

destes artigos não tinham como foco central os assuntos desejados. Sendo assim, a amostra é composta por 15 artigos relacionados ao tema abordado (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 1 - artigos selecionados para o estudo.

Autor(es)	Data	Título do Trabalho	Revista de Publicação
Anima	2014	Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências	Não se aplica (manual online)
Araújo, L. S., et al.	2022	Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: Um estudo fenomenológico	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional
Canada, A. L., et al.	2016	Re-examining the contributions of faith, meaning, and peace to quality of life	Annals of Behavioral Medicine: A Publication of the Society of Behavioral Medicine
Canada, A. L., et al.	2023	Assessing the impact of religious resources and struggle on well-being	Journal of Cancer Survivorship: Research and Practice
Chen, C., et al.	2023	The relationship between resilience and quality of life in advanced cancer survivors	Frontiers in Public Health
Crossetti, M. G. M.	2012	Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige	Rev. Gaúcha Enferm.
Ferreira, L. F., et al.	2020	A influência da espiritualidade e da religiosidade na aceitação da doença e no tratamento de pacientes oncológicos	Revista Brasileira de Cancerologia

Autor(es)	Data	Título do Trabalho	Revista de Publicação
Filho, R. F. A., et al.	2023	Spirituality in the uncertainty of illness: The perspective of oncology patients	Revista Brasileira de Enfermagem
Forouzi, M. A., et al.	2017	Spiritual needs and quality of life of patients with cancer	Indian Journal of Palliative Care
Freitas, R. A., et al.	2020	Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer	Revista Brasileira de Enfermagem
Heather, S. L. J., et al.	2015	Religion, spirituality, and physical health in cancer patients: A meta-analysis	Cancer
Hayward, R. D., et al.	2016	Health and well-being among the non-religious: Atheists, agnostics, and no preference compared with religious group members	Journal of Religion and Health
Jetan, M., et al.	2023	The impact of spiritual well-being on the quality of life of cancer patients: A cross-sectional study	Journal of Religion and Health
Khosravani, M., & Nejat, N.	2022	Spiritual experiences of patients in the cancer trajectory: A content analysis	Ethiopian Journal of Health Sciences
Kaptacz, I.	2018	Assessment of quality of life, acceptance of illness, needs and expectations of patients under palliative home care – preliminary pilot study	Palliative Medicine
Leão, D. C. M. R., et al.	2021	The importance of spirituality for women facing breast cancer diagnosis: A qualitative study	International Journal of Environmental Research and Public Health
Lebowa, W., et al.	2023	The influence of religiosity and spirituality on the quality of life of patients with multiple myeloma	Clinical Lymphoma, Myeloma and Leukemia
Majda, A., et al.	2022	Influence of spirituality and religiosity of cancer patients on their quality of life	International Journal of Environmental Research and Public Health
Maiko, S., et al.	2019	Spiritual experiences of adults with advanced cancer in outpatient clinical settings	Journal of Pain and Symptom Management
Ng, G. C., et al.	2017	Anxiety and depression in cancer patients: The association with religiosity and religious coping	Journal of Religion and Health
Page, M. J., et al.	2021	The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews	PLOS Medicine
Pargament, K. I., et al.	1998	Patterns of positive and negative religious coping with major life stressors	Journal for the Scientific Study of Religion
Pargament, K. I., et al.	2004	Religious coping methods as predictors of psychological, physical and spiritual outcomes among medically ill elderly patients	Journal of Health Psychology
Pereira, A. S., et al.	2018	Metodologia da pesquisa científica	Não se aplica (e-book)
Puchalski, C. M., et al.	2014	Improving the spiritual dimension of whole person care: Reaching national and international consensus	Journal of Palliative Medicine
Pitman, A., et al.	2018	Depression and anxiety in patients with cancer	BMJ
Rong, H., et al.	2023	Spirituality as a mediator between social support and benefit finding among advanced cancer patients	Cancer Nursing
Sherman, A. C., et al.	2015	A meta-analytic review of religious or spiritual involvement and social health among cancer patients	Cancer
Simino, G. P. R., et al.	2010	Acompanhamento de usuários, portadores de câncer, por trabalhadores da saúde da família	Revista Latino-Americana de Enfermagem
Snyder, H.	2019	Literature review as a research methodology: An overview and guidelines	Journal of Business Research
Sung, H., et al.	2021	Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries	CA: A Cancer Journal for Clinicians
Tsai, T. J., et al.	2016	Influence of religious beliefs on the health of cancer patients	Asian Pacific Journal of Cancer Prevention
Turke, K. C., et al.	2020	Depression, anxiety and spirituality in oncology patients	Revista da Associação Médica Brasileira
Wisersrith, W., et al.	2021	Spiritual care needs of terminal ill cancer patients	Asian Pacific Journal of Cancer Prevention
Żołnierz, J., & Sak, J.	2017	Modern research on religious influence on human health	Journal of Education, Health and Sport

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudos analisados neste trabalho têm demonstrado uma correlação significativa entre religiosidade e espiritualidade (R/E) e a qualidade de vida de pacientes que enfrentam o câncer. Em seus trabalhos (Chen et al., 2023; Heather et al., 2015) indicam que, independentemente da variável socioeconômica, a relação complexa entre o diagnóstico de câncer e a aproximação ou fortalecimento da R/E revela um impacto positivo no bem-estar físico geral e na qualidade de vida. Esta associação inclui maior funcionalidade e menor frequência de sintomas físicos. Além disso, o bem-estar espiritual também corrobora como um fator protetor para a saúde física. Os estudos sugerem também que este grupo de pessoas podem contar com a espiritualidade para ajudá-las a lidar com a doença e o seu tratamento.

Em seu estudo, (Majda et al., 2022) revelou que as populações com maior nível de R/E dentre os pacientes com câncer, incluem idosos e mulheres. Em análises estatísticas, foi comprovado que quanto maior o nível de espiritualidade, melhor era a avaliação dos entrevistados quanto a sua saúde e qualidade de vida. O mesmo estudo, mostrou ainda, que o nível de envolvimento espiritual e religioso tende a aumentar em momentos traumáticos e está diretamente relacionado à escala de ameaça à vida.

Experiências espirituais diárias foram associadas a maior autoconfiança e menos medo da recorrência do câncer, foi o que revelou (Lebowa et al., 2023). Além disso, as crenças podem influenciar sobre a autoestima de maneira positiva, assim como a esperança e o enfrentamento positivo. (Araújo et al., 2022) fez um estudo semelhante, que também corrobora que a manutenção de uma rotina que permita a expressão de R/E se mostra crucial para proporcionar uma experiência rica em significados para a vida do indivíduo, influenciando positivamente o quadro clínico e a perspectiva em relação à doença e à finitude.

A espiritualidade proporciona conforto e paz interior, sendo uma experiência única e subjetiva para cada pessoa. Foi o que concluiu (Leão et al., 2021). Este estudo destaca também que a fé em Deus é algo que pode sustentar a crença de que as coisas podem melhorar, e essa reformulação da perspectiva é crucial para melhorar o bem-estar espiritual.

No que diz respeito à R/E como fonte de resiliência e apoio mental, (Chen et al., 2023) concluiu que a resiliência foi positivamente associada a qualidade de vida por meio de apoio social e espiritual. (Tsai et al., 2016), inferiu, semelhantemente, que o maior efeito da religião foi oferecer apoio mental e força, o que fez com que os pacientes de sua pesquisa ganhassem confiança na recuperação, tivessem atitudes positivas e otimistas, aceitasse com coragem o fato de ter câncer e enfrentassem as incertezas envolvidas na progressão da doença, além de se submeterem ativamente ao tratamento. Além disso, o autor também concluiu que as crenças religiosas ajudam a reduzir a ansiedade e o medo da morte.

Em seu estudo, (Turke et al., 2020), inferiu que a espiritualidade é vista como uma estratégia positiva, contribuindo para a melhoria da saúde mental e redução do estresse, e que, aqueles que eram mais espiritualizados tinham menos chances de ficarem deprimidos e ansiosos.

Acerca da comunidade de fé e redes de apoio, (Leão et al., 2021; Maiko et al., 2019; Rong et al., 2023), tiveram conclusões semelhantes em seus trabalhos. Experiências de desejo de conexão com a família, Deus e atividades espirituais ajudam a criar significado para a pessoa. O apoio social é algo importante para ajudar os pacientes a perceber melhorias e benefícios, além de informações sobre como lidar com a doença e encorajar a aceitação desta condição. O relacionamento com grupos religiosos se destaca como uma vivência profunda da espiritualidade, melhorando as relações interpessoais. Além disso, a família é destacada como um importante ponto para o foco em manter uma vida normal dentro de tais complicações.

A R/E foram vistas também como fator importante na aceitação da doença que converge para uma melhora no tratamento e como fonte de esperança, foi o que apontou os estudos de (Filho et al., 2023; Wisersrith et al., 2021). Além disso, (Araújo et al., 2022; Freitas et al., 2020), inferiram que a R/E proporcionam aos pacientes um senso de esperança e de que a vida tem um sentido, mesmo diante do sofrimento e da morte, e que, ajudam a lidar com as adversidades e encontrar recursos

internos para enfrentar os desafios. Com isso, é importante que a dimensão espiritual seja incluída nas intervenções de saúde, pois está relacionada a maior bem-estar e qualidade de vida.

Os trabalhos analisados notaram, em geral, que a R/E são fatores importantes que impactam positivamente a situação da pessoa e o enfrentamento da doença. Porém, (Heather et al., 2015; Lebowa et al., 2023; Canadá et al., 2023; Khosravani; Nejat, 2022), notaram também que alguns pacientes negavam a espiritualidade e mantinham certa luta religiosa e, embora incomum, essa luta religiosa tem implicações profundas para a qualidade de vida. Algumas razões para não usar recursos espirituais foram identificadas, dentre elas, destacam-se a falta de crença no poder de cura da oração e uma vida melhor após a morte. Essa negação, segundo os estudos apontados, foi associada a depressão, sofrimento, dor e fadiga, além de maior preocupação com a recorrência da doença. Houve ainda relação com pior bem-estar psicológico e aumento de ideação suicida entre os pacientes.

4. Discussão

A análise dos resultados permite a discussão de temas relevantes para uma abordagem holística do paciente com neoplasias. Ao evidenciar a importância do papel da religiosidade e da espiritualidade na terapêutica da pessoa com câncer, essa revisão evidenciou diversos pontos de influência destes recursos, como a qualidade de vida, melhoria dos sintomas físicos, maior saúde mental, aceitação da doença, maior envolvimento social, entre outros tantos fatores.

Pacientes que recebem o diagnóstico de câncer são impactados significativamente em amplos aspectos da sua vida. Dentre eles, a saúde mental é uma das mais afetadas desde o começo. A depressão e a ansiedade afetam cerca de 10 a 20% dos pacientes com câncer, enquanto na população geral, essa estatística é de 5 a 7%. Apesar da prevalência alta, quando comparado com o resto da população, estas doenças psiquiátricas são frequentemente negligenciadas no paciente em tratamento (Pitman et al., 2018). Diante deste quadro, há uma tendência em dar ênfase na abordagem dos fatores R/E, o que já é possível encontrar em diretrizes de práticas que recomendam fornecer parâmetros terapêuticos adequados para pacientes com preocupações espirituais (Sherman et al., 2015).

Em consonância com os trabalhos apresentados nesta revisão, a utilização dos recursos religioso e espiritual, segundo conquistas científicas, confirmam efeito positivo na saúde mental. Pode-se observar em grupos religiosos, por exemplo, menor nível de ansiedade e maior resistência ao estresse. A fé em Deus é mencionada por algumas pessoas como algo que sustenta a crença de que a situação atual pode melhorar. A conexão espiritual e o envolvimento em comunidades de fé podem promover um estado de calma e serenidade, facilitando a adaptação e a resposta ao tratamento da doença (Żolnierz & Sak, 2017).

Não somente na saúde mental, a R/E podem impactar também na qualidade de vida e na saúde física. A sensação de conexão com algo maior e a prática de atividades espirituais podem proporcionar sentimento de esperança e propósito. Esta dimensão adicional no tratamento vai além das abordagens médicas tradicionais. Foi notado que elas fornecem ao paciente uma fonte endógena de bem-estar e força, e sentir-se grato a Deus foi associado a níveis mais altos de afeto positivo, felicidade e satisfação com a vida (Forouzi et al., 2017).

O aumento crescente do cuidar paliativo nos últimos anos acrescentou positivamente a prática médica voltada para as várias necessidades do paciente. Sabe-se hoje que a qualidade de vida se estende além do atendimento clínico primário. A aceitação da doença também é de grande valia para a qualidade de vida. Um menor nível de aceitação da doença correlaciona-se com uma menor qualidade de vida em termos de funcionamento físico, emocional e social, além do cumprimento de papéis sociais e fadiga. Em suma, a abordagem paliativa por meio do atendimento espiritual é de grande importância em doenças crônicas, incluindo o câncer, para proporcionar melhor bem-estar físico, social, emocional e funcional (Canadá et al., 2016; Jetan et al., 2023; Kapatacz et al., 2018).

O entendimento e a compreensão do que está acontecendo com o indivíduo são de suma importância. Além disso, os recursos espirituais constituem uma estratégia que legitima e ameniza a incerteza diante das questões de caráter moral, pessoal e social relativas a questões oncológicas. Pacientes dotados de espiritualidade e religiosidade podem apresentar melhor aceitação do câncer no tratamento, além de maior esperança e positividade no decorrer da doença (Ferreira et al., 2020).

Embora relativamente incomum, estudos têm revelado que indivíduos com ansiedade e depressão durante o tratamento oncológico usaram mais enfrentamento religioso negativo. Esta luta religiosa implica profundamente a qualidade de vida geral do paciente, podendo contribuir para deteriorar a saúde emocional, aumento dos sintomas físicos e níveis de dor, além de poder tender a apresentar resultados desfavoráveis com baixa autoestima, depressão e traços de personalidades adversos (Ng et al., 2017). No mesmo sentido, estudos mostram que pacientes com diagnóstico de neoplasia, mas que se diziam ateus ou agnósticos, tiveram piores características de funcionamento psicológico positivo, relacionamentos de apoio social e comportamentos de saúde. Mesmo comparado com outros pacientes com aflição religiosa ou sem preferência religiosa, ateus e agnósticos tendem a ter resultados piores no quesito bem-estar psicológico (Hayward et al., 2016).

5. Conclusão

A análise dos impactos que a espiritualidade e a religiosidade exercem em pacientes em tratamento para câncer revela a complexidade e a importância desses fatores na experiência de enfrentamento da doença. As evidências científicas sugerem que estes recursos terapêuticos podem oferecer suporte emocional e psicológico, apoio social, maior tolerância aos sintomas e ajudar a lidar com o sofrimento e a incerteza associada ao câncer. Portanto, é essencial que se envolva essas dimensões na abordagem do cuidado ao paciente, respeitando e apoiando as crenças individuais. Dessa forma, promovem-se estratégias mais holísticas e eficazes para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes oncológicos.

Referências

- American Cancer Society. (2016). *Cancer Treatment & Survivorship Facts & Figures 2016-2017*. Atlanta: American Cancer Society.
- Anima. (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Grupo Anima. https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf.
- Araújo, L. S., et al. (2022). Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: Um estudo fenomenológico. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e3203. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2297>
- Canada, A. L., et al. (2016). Re-examining the contributions of faith, meaning, and peace to quality of life: A report from the American Cancer Society's Studies of Cancer Survivors-II (SCS-II). *Annals of Behavioral Medicine: A Publication of the Society of Behavioral Medicine*, 50(1), 79–86. <https://doi.org/10.1007/s12160-016-9799-9>
- Canada, A. L., et al. (2023). Assessing the impact of religious resources and struggle on well-being: A report from the American Cancer Society's Study of Cancer Survivors-I. *Journal of Cancer Survivorship: Research and Practice*, 17(2), 360. <https://doi.org/10.1007/s11764-023-01124-2>
- Chen, C., et al. (2023). The relationship between resilience and quality of life in advanced cancer survivors: Multiple mediating effects of social support and spirituality. *Frontiers in Public Health*, 11, 1207097. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1207097>
- Crossetti, M. G. M. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Rev. Gaúcha Enferm.* 33(2): 8-9. 9)
- Ferreira, L. F., et al. (2020). A influência da espiritualidade e da religiosidade na aceitação da doença e no tratamento de pacientes oncológicos: Revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 66(2), e-07422. <https://doi.org/10.5935/0034-7175.20200029>
- Filho, R. F. A., et al. (2023). Spirituality in the uncertainty of illness: The perspective of oncology patients. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 76(4), e20220712. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0712>
- Forouzi, M. A., et al. (2017). Spiritual needs and quality of life of patients with cancer. *Indian Journal of Palliative Care*, 23(4), 437. https://doi.org/10.4103/IJPC.IJPC_56_17
- Freitas, R. A., et al. (2020). Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73, e20190034. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>
- Heather, S. L. J., et al. (2015). Religion, spirituality, and physical health in cancer patients: A meta-analysis. *Cancer*, 121(21), 3760–3768. <https://doi.org/10.1002/cncr.29322>

- Hayward, R. D., et al. (2016). Health and well-being among the non-religious: Atheists, agnostics, and no preference compared with religious group members. *Journal of Religion and Health*, 55(3), 1024–1037. <https://doi.org/10.1007/s10943-016-0230-0>
- Jetan, M., et al. (2023). The impact of spiritual well-being on the quality of life of cancer patients: A cross-sectional study. *Journal of Religion and Health*, 22. <https://doi.org/10.1177/15347354231210841>
- Khosravani, M., & Nejat, N. (2022). Spiritual experiences of patients in the cancer trajectory: A content analysis. *Ethiopian Journal of Health Sciences*, 32(6), 1147. <https://doi.org/10.4314/ejhs.v32i6.6>
- Kaptacz, I. (2018). Assessment of quality of life, acceptance of illness, needs and expectations of patients under palliative home care – preliminary pilot study. *Palliative Medicine*, 10(3), 137–144.
- Leão, D. C. M. R., et al. (2021). The importance of spirituality for women facing breast cancer diagnosis: A qualitative study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(12), 6415. <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>
- Lebowa, W., et al. (2023). The influence of religiosity and spirituality on the quality of life of patients with multiple myeloma. *Clinical Lymphoma, Myeloma and Leukemia*, 23(12), 889–896. <https://doi.org/10.1016/j.clml.2023.09.003>
- Majda, A., et al. (2022). Influence of spirituality and religiosity of cancer patients on their quality of life. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(9), 4952. <https://doi.org/10.3390/ijerph19094952>
- Maiko, S., et al. (2019). Spiritual experiences of adults with advanced cancer in outpatient clinical settings. *Journal of Pain and Symptom Management*, 57(3), 576–586.e1. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2018.11.032>
- Ng, G. C., et al. (2017). Anxiety and depression in cancer patients: The association with religiosity and religious coping. *Journal of Religion and Health*, 56(2), 575–590. <https://doi.org/10.1007/s10943-017-0390-1>
- Page, M. J., et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *PLOS Medicine*, 18(3), e1003583. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003583>
- Pargament, K. I., et al. (1998). Patterns of positive and negative religious coping with major life stressors. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 37(4), 710. <https://doi.org/10.2307/1388152>
- Pargament, K. I., et al. (2004). Religious coping methods as predictors of psychological, physical and spiritual outcomes among medically ill elderly patients: A two-year longitudinal study. *Journal of Health Psychology*, 9(6), 713–730. <https://doi.org/10.1177/1359105304045382>
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM
- Puchalski, C. M., et al. (2014). Improving the spiritual dimension of whole person care: Reaching national and international consensus. *Journal of Palliative Medicine*, 17(6), 642. <https://doi.org/10.1089/jpm.2014.9442>
- Pitman, A., et al. (2018). Depression and anxiety in patients with cancer. *BMJ*, 361, k1415. <https://doi.org/10.1136/bmj.k1415>
- Rong, H., et al. (2023). Spirituality as a mediator between social support and benefit finding among advanced cancer patients. *Cancer Nursing*, 46(4), E230–E237. <https://doi.org/10.1097/NCC.0000000000001079>
- Sherman, A. C., et al. (2015). A meta-analytic review of religious or spiritual involvement and social health among cancer patients. *Cancer*, 121(21), 3779. <https://doi.org/10.1002/cncr.29646>
- Simino, G. P. R., et al. (2010). Acompanhamento de usuários, portadores de câncer, por trabalhadores da saúde da família. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.
- Sung, H., et al. (2021). Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, 71(3), 209–249. <https://doi.org/10.3322/caac.21660>
- Tsai, T. J., et al. (2016). Influence of religious beliefs on the health of cancer patients. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 17(4), 2315–2320. <https://doi.org/10.22034/APJCP.2016.17.4.2315>
- Turke, K. C., et al. (2020). Depression, anxiety and spirituality in oncology patients. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 66(7), 960–965. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.7.960>
- Wisersrith, W., et al. (2021). Spiritual care needs of terminal ill cancer patients. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 22(12), 3773–3779. <https://doi.org/10.31557/APJCP.2021.22.12.3773>
- Żołnierz, J., & Sak, J. (2017). Modern research on religious influence on human health. *Journal of Education, Health and Sport*, 7(4), 100–112. <https://doi.org/10.5281/zenodo.582994>